



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

INGLÊS BÁSICO

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**MANAUS - AM
SETEMBRO/2024**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Luís Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves

Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima

Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Edson Valente Chaves

Diretor Geral do Campus Manaus Centro

Neila Batista Xavier

Diretor de Ensino do Campus Manaus Centro

Elder Monteiro de Araújo

Diretor de Extensão, Relações Empresariais e
Comunitárias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Elder Monteiro de Araújo	Diretor de Extensão, Relações Empresariais e Comunitárias - DIREC
Elizane de Araújo Leite	Assistente da Direção de Extensão, Relações Empresariais e Comunitárias - DIREC
Gleydson de Souza Gomes	Técnico-Administrativo em Educação
Gabriela Mello Cabo Verde	Professora de EBTT

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 DADOS DO CAMPUS	5
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
3. INTRODUÇÃO	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBJETIVOS DO CURSO	8
5.1. OBJETIVO GERAL	8
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
6. PÚBLICO-ALVO	8
7. METODOLOGIA	8
8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	9
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
10. MATRIZ CURRICULAR	10
11. EMENTAS	10
12. AVALIAÇÃO	18
13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	20
REFERÊNCIAS	20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0005-33
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Centro
Endereço	Avenida 7 de Setembro, nº 1975 - Centro
Cidade/UF/CEP	Manaus/AM/69.020-120
Contato	gabinete_cmc@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Elder Monteiro de Araújo
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/cmc



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Inglês Básico
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial - (Carga Horária igual ou superior a 160h) () Curso Formação Continuada - (Carga Horária mínima de 40h) () Curso de Aperfeiçoamento - (Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas por Turma	01 turma com 31 vagas
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo
Data Início e Término	10/03 a 30/06/2025
Dias da semana	(segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira)
Horário	18h às 22h
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Sala de Treinamento 04 da DIREC do Campus Manaus Centro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

3. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, instituição criada nos termos da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFAM, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFAM é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, tem como finalidade, dentre outras, constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.

A Diretoria de Extensão, Relações Empresariais e Comunitárias, por meio das ofertas dos cursos FIC, afirma o compromisso social com a sociedade, formando um elo entre tais atores e tende a desvelar um diálogo que constrói pontes para socialização do conhecimento produzido e sua significação na realidade. De acordo com Melo Neto (2006) a extensão é, assim, um trabalho social útil, ou seja, uma atividade que ocupa um espaço significativo no âmbito acadêmico, visto que dinamiza e aprofunda a experiência formativa de alunos amparados pela vivência junto à comunidade.

A extensão oportuniza a construção de uma reflexão crítica a partir de uma atividade prática e reflexiva, exigindo uma capacidade de abstração, buscando fundamentos na pesquisa e uma dimensão educativa, que reafirma o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

E no intuito de garantir essa interlocução entre instituição e sociedade, bem como a relação entre ensino, pesquisa e extensão que a gestão em exercício de 2024, aceitou a possibilidade de acolher a proposta do programa Mulheres Mil. A possibilidade de trocar informações e experiências com grupos de mulheres sob vulnerabilidade possui o potencial de contribuir na construção de horizontes mais participativos por parte da própria instituição cedente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Os cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática, que têm como princípio educativo o trabalho e que visam uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Nesse sentido, o presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso FIC de Inglês Básico, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas do Campus Manaus Centro.

Com a oferta do curso de FIC de “Inglês Básico”, o Campus Manaus Centro visa prioritariamente capacitar mulheres em vulnerabilidade social a compreender e usar expressões familiares e cotidianas e enunciados simples na língua inglesa facilitando o ingresso, o reingresso ou o reposicionamento funcional dessa mulher no mundo do trabalho.

4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

Ante ao contexto mundial, em que há uma necessidade de discutir a questão sócio-ambiental, temas como sustentabilidade e tecnologias sociais ganham visibilidade, pois hoje existe uma preocupação de toda a sociedade, no que se refere ao tratamento com a natureza, do cuidado com os resíduos sólidos e o bem-estar das pessoas. De acordo com RTS- Rede de Tecnologia Social (2005) tecnologias sociais “compreende produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social”. Estas tecnologias sociais ainda são pouco difundidas na sociedade, por isso a importância de investigar tal tema.

Em relação a Eco-recicla, é uma Rede Solidária de Catadores e Catadores de Materiais Recicláveis. E de acordo com a história da presente Associação, a mesma surgiu da necessidade de retirar os catadores e catadoras que estavam em situação de extrema



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

vulnerabilidade social, coletando e armazenando materiais no centro de Manaus. Por iniciativa da Cáritas Arquidiocesana de Manaus (Instituição de cunho social da igreja católica), foram estudadas alternativas para organizar e reunir os catadores, iniciando-se o processo de organização e acompanhamento dos grupos de catadores e catadoras. (Eco-Recicla, 2006).

Em 29 de abril de 2007, foi formalizada a Associação, sem fins lucrativos e prazo de duração indeterminado, com o objetivo principal de desenvolver trabalhos de reciclagem, promover a melhoria socioeconômica dos (as) trabalhadores (as) da atividade de coleta e beneficiamento de material reciclável e re-aproveitável (orgânicos e inorgânicos); Melhorar a qualidade de vida da população, através das atividades coletivas, voltadas para a promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; Desenvolver mecanismos de análises, estudos e pesquisas, tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimento técnicos e científicos, garantindo a melhoria contínua das condições de trabalho e produção de bens e serviços. Tem como missão defender e promover a vida, participando da construção de uma sociedade justa, gerando renda para as pessoas em situação de exclusão social, que unidas contribuem para a diminuição do impacto ambiental. (Eco-Recicla 2007).

A base da Rede de catadores e catadoras de Materiais Recicláveis Eco-Recicla situada no bairro Rio Piorini em Manaus/Am. É composta por 22 Grupos (bases) de Catadores que trabalham nas cinco zonas da Cidade de Manaus, a base do bairro Rio Piorini é o local onde há o funcionamento da administração e organização da Associação e da cooperativa, também, pelo fato de todo o material coletado ser se Economia Solidária vem sendo a solução para muitos trabalhadores que estão excluídos do mercado de trabalho e se inserem por inúmeras formas de Associação. Nessa base que se 5 instalam as máquinas, o escritório da Associação e cooperativa, é o local também onde recebem as doações das parceiras, tanto alimentos, quanto resíduos sólidos, recebem visitantes e onde resolvem todas as questões burocráticas da Associação, bem como realizam formações e reuniões para os catadores.

A Rede Eco-Recicla beneficia 30% dos resíduos recicláveis que são coletados pelos catadores e catadoras nas 21 bases de coleta, onde o material é separado por segmento e armazenados para comercialização com as empresas recicladoras de Manaus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Na sede da Rede Eco-Recicla é feito o beneficiamento do PET, que é transformado em vassouras e fios. As embalagens de água sanitária, amaciantes (PEAD's), são lavados e moídos. Para os demais resíduos coletados que compõe os 70% do processo de coleta, são apenas armazenados e comercializados com as empresas recicladoras. (EcoRecicla 2007).

Todo o processo de beneficiamento dos resíduos recicláveis é feito de forma manual, com grande dificuldade, máquinas antigas e em péssimas condições de funcionamento, baixo ganho de produtividade, impactando diretamente a renda dos associados. (Eco-Recicla,2007).

Conforme Coelho (2011, p.52) [...] os empreendimentos autogestionários, destacam-se nas questões no âmbito da Economia Solidária (ES). Segundo esta autora as tecnologias sociais e a Economia Solidária a partir de Varanda e Bocayuva apud Coelho (2011) aponta a existência de pontos convergentes, a saber: de “construir novas formas de organização social da produção, a redução das desigualdades sociais e a repartição equitativa do poder político e econômico”. Nos quais são fundamentos que devem ser trabalhados nos grupos sociais para que os resultados dos seus trabalhos ganhem viabilidade.

Na base de coleta do Rio Piorini trabalham doze catadores, sendo quatro homens e nove mulheres. No qual desses doze catadores, dois catadores estão atualmente na gestão da Associação e os demais trabalham na prensa, na separação de materiais recicláveis, na cozinha, na triagem do papel, motorista e também há alguns catadores que são carregadores. Entretanto, a Eco Recicla possui outros grupos espalhados pelas zonas da cidade. No âmbito de Manaus, a Eco Recicla é uma das 09 organizações que atuam de forma autônoma e que somam ao todo cerca de 250 catadores associados em Manaus. Segundo Souza (2018), nesses grupos cerca de 70% é de mulheres que vivem com menos de 1 salário mínimo por mês.

Em diálogo com as lideranças desses grupos, foi possível perceber a necessidade de concluir o ensino fundamental bem como a necessidade da compreensão de palavras e expressão em inglês usadas no ramo da reciclagem. Sendo assim, consensuou-se em ofertar o curso de Inglês Básico para compreensão e uso das expressões familiares e cotidianas e enunciados simples no meio da reciclagem. Além disso, o acesso ao inglês



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

também se constitui na construção de alternativas financeiras a essas mulheres.

5. JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter de piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, DE 13 de abril de 2023.

Quanto ao cenário nacional, os brasileiros enfrentam há alguns anos um cenário econômico de aumento do desemprego e do trabalho informal. Situação agravada pela crise sanitária consequência da Pandemia de Covid-19. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA, 2021), com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), indica que a taxa de desocupação aumentou entre 2020 e 2021, assim como o número de desalentados (pessoas que estão há muito tempo sem emprego e sem perspectiva de conseguir uma vaga) também aumentou no período. Diante deste cenário, vê-se a necessidade de que esses indivíduos encontrem outras fontes de renda para que possam viver dignamente.

Outro fator que merece destaque é o uso massivo de palavras em inglês no mundo globalizado. É comum encontrarmos expressões cotidianas e enunciados na língua inglesa em qualquer ramo de negócios. A incorporação do Environmental, Social and Governance (ESG) à estratégia e modelo de negócios das organizações está em alta.

Diante desse cenário, a oferta do curso de Inglês Básico para o Programa Mulheres Mil justifica-se por oportunizar a qualificação profissionalmente para que mulheres em vulnerabilidade social possam comunicar-se na língua inglês de modo simples, sendo capaz de responder aspectos pessoais e de trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

Fornecer ao estudante da língua inglesa as bases de vocabulário, gramática e expressões particulares que envolvem a semântica da língua para o desenvolvimento das habilidades de escuta, de fala, de leitura e de escrita.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1º) Estimular os estudantes para que se tornem ativos durante o processo de aprendizagem;

2º) Reconhecer as estruturas estudadas como constituintes da linguagem básica do Inglês;

3º) Prover durante as aulas os elementos estruturais para a construção do significado, da forma, e do uso da comunicação básica em língua inglesa;

4º) Aplicar durante as aulas o conteúdo apresentado de maneira, fluente, apropriada e significativa;

5º) Orientar os estudantes na superação de suas dificuldades de aprendizagem.

7. PÚBLICO-ALVO

Prioritariamente Mulheres da Rede Solidária de Catadores e Catadores de Materiais Recicláveis. Bem como, mulheres a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc. E mulheres que vivem em comunidades de risco ou pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), agricultoras, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, mulheres em situação de rua, migrantes, refugiadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso **terá 03 (três) encontros semanais**, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas.

O Núcleo Comum configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;
- Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;
- Expressão Corporal, Verbal e Artística.

Recomposição de Conteúdos Básicos:

- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso;
- Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira;
- Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda
- Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Direitos e Deveres da Trabalhadora.

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica com a temática: **Inglês Básico**.

8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) completo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de desenvolver habilidades e competências específicas para atuar no mercado de trabalho, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas e enunciados simples na língua inglesa;
- Apresentar-se e apresentar a outros;
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem e que trabalha);
- Comunicar-se na língua inglesa de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante;
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

10. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
NÚCLEO COMUM	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8h
Qualificação Profissional	Inglês Básico	92h
		160 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

11. EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4 horas
OBJETIVOS Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA: Esta disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos, e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política. - Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero. - Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais. - Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia. - Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça. - Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
OBJETIVOS	
<p>Capacitar as participantes para compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
EMENTA	
<p>Esta disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, e destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none">- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança.- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlo_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar**: a autonomia das mulheres sobre a questão. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo**: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Expressão Corporal, Verbal e Artística	4 horas
OBJETIVOS	
Abordar técnicas e dicas para falar em público.	
Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA	
A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.	
- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.	
- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
POLITO, Reinaldo. Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações . São José dos Campos: Benvirá, 2018.	
WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal . 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.	
GALLO, Carmine. TED: Falar, convencer, emocionar . São José dos Campos: Benvirá, 2013	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	20 horas
OBJETIVOS Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.	
EMENTA A disciplina visa desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave. - Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos. - Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência. - Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Leitura: inferências e contexto sócio-cultural . Belo Horizonte: Formato, 2001. FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação . São Paulo. Ed. Ática, 1997. FREIRE, Paulo. A importância do Ato de Ler . São Paulo: Cortez, 2001.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.	
EMENTA	
Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional.	
- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.	8 horas
OBJETIVOS Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.	
EMENTA Esta disciplina tem como objetivo capacitar as participantes para o uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.- Criação e utilização de e-mail.- Criação e utilização da conta Gov.br.- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios. Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Gov.br - Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/ . Último acesso em 13/08/23. CFEMEA. Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista. 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf . Último acesso em 04/08/23.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias**. Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8 horas
OBJETIVOS Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária	
EMENTA Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4.ed. Barueri: Manole, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária . Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI . Curitiba: Ibplex, 2010. EVELLE, Monique. Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo . Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
INGLÊS BÁSICO	92 horas
OBJETIVOS Fornecer ao estudante da língua inglesa as bases de vocabulário, gramática e expressões particulares que envolvem a semântica da língua para o desenvolvimento das habilidades de escuta, de fala, de leitura e de escrita.	
EMENTA Introdução das estruturas básicas da língua inglesa. Compreensão auditiva e produção oral. Desenvolvimento da leitura e da escrita, utilizando-se de recurso textual, com base em assuntos voltados à vida cotidiana. Apresentação das estruturas gramaticais e do vocabulário básico por lições: Verbo ser/estar, pronomes pessoais, adjetivos possessivos, dias da semana, países e nacionalidades, saudações, linguagem de sala de aula, pronomes objetos, verbos <i>ser</i> e <i>fazer</i> , linguagem utilizada ao telefone, data, números ordinais, Descrição de fatos no Simple Past; Descrição do que existe ou não no tempo e espaço (“there + be”) . Uso do futuro com “going to” . Utilização de expressões relacionadas à passagem de tempo, tais como: yesterday, last night, in 1950 etc.. Trabalho com vocabulário sobre temas diversos: rotina, lugares, pessoas, cômodos, itens de casa, comida, férias, livros e filmes, entre outros. Utilização de <i>countable/uncountable nouns, a/an, some/any, quantifiers</i> . Composição de comparativos e superlativos. Uso de <i>adverbs of manner/modifiers, tais como: slowly, quickly/very, really</i> e outros; apresentação dos verbos que podem ser seguidos de infinitivo. Introdução do Present Perfect, com ênfase na estrutura e compreensão do conceito, verificando o particípio passado dos verbos regulares e irregulares dentro do contexto de ações inacabadas. Abordagem funcional da língua inglesa e de práticas participativas dos alunos, enfatizando o uso de artigo indefinido, plurais, pronomes demonstrativos, adjetivos, imperativos, cores, pronomes de intensidade, linguagem de sala de aula e alfabeto, profissões. Utilização de estruturas voltadas para o <i>Simple Present, Word order, verb phrases, question words</i> . Promoção de práticas interativas entre alunos, professor e ferramentas de ensino, tais como: vídeos, slides, livro didático, “tasks” e outros. Apresentação e uso de possessivos (<i>whose e pronouns</i>), preposições de tempo e lugar, posição do advérbio, advérbios de frequência, membros da família, atividades do cotidiano, clima e estações do ano. Uso do <i>can/can’t, Simple Present/Present Continuous</i> .	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Verb <i>be</i> (+), subject pronouns: <i>I, you, etc.</i> Verb <i>be</i> (?) e (-). Possessive adjectives: <i>my, your, etc.</i> - Days of the week, numbers 0-20, greetings. The world, numbers 21-100, classroom language. - Vowel sounds, word stress, alphabet. - <i>a/an</i> , plurals; <i>this/that / these/those</i> . Adjectives. Imperatives, Let’s. - Things, colors, adjectives, modifiers: <i>very, really</i> . Feelings.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- Final *-s* and *-es*; *th*. Long and short vowel sounds. Understanding connected speech.
- Simple Present (+) and (-). Simple Present (?). Word order in questions.
- Verb phrases, jobs. Question words.
- Third person *-s*; /əʀ/, sentence stress.
- *Whose...?* , possessive "s. Prepositions of time (at, in, on) and place (at, in, to). Positions of adverbs and expressions of frequency.
- Family, everyday activities. Adverbs and expressions of frequency.
- /ʌ/, the letter [o]. Linking and sentence stress. The letter *h*.
- *Can/can't*. Present Continuous. Simple Present or Present Continuous?
- Verb phrases: *buy a newspaper*, etc. Verb phrases. The weather and seasons.
- Sentence stress. /n/. Places in New York City.
- Object pronouns: me, you, him, etc. *like + (verb + -ing)*. Review: be or do?
- Phone language. The date, ordinal numbers. Music.
- /aɪ/, /i/, /ɪ/. Consonant clusters; saying the date. /y/
- Simple Past of Be (was/were); Simple Past (regular verbs); Simple Past (irregular verbs).
- Word formation (paint>painter); Past time expressions; Go, Have, Get.
- Sentence stress; -Ed endings.
- Simple Past (regular and irregular); There is/are, some/any + plural nouns; There was/were.
- Irregular verbs; The house, prepositions of place and movement.
- Simple past verbs, /ɛr/ and /ɪr/, sentence stress, silent letters.
- Countable/Uncountable nouns; a/an, some/any; Quantifiers: How much/many, a lot of, etc.; Comparative Adjectives.
- Food, Food containers, High numbers.
- The letters [ea]; /j/ and /s/; /əʀ/, sentence stress.
- Superlative Adjectives, Be going to(plans), Future time expressions, Be going to(predictions).
- Places and Buildings; Vacations; Verb phrases.
- Consonant Groups; Sentence stress; The letters [oo];
- Adverbs (manner and modifiers); Verbs + Infinitive; Articles.
- Common Adverbs; Verbs that take the infinitive; The internet.
- Word stress; Sentence stress.
- Present Perfect; Present Perfect or Simple Past?; Review: question formation.
- Irregular past participles; more irregular past part.; Review: word groups.
- Sentence stress; Irregular Past participles
- Review: sounds

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básica:

LATHAM-KOENIG, Christina, **OXEDEN**, Clive, **SELIGSON**, Paul,. American English File 1. 2nd. Edition. New York : Oxford University Press, 2013.

Complementar:

LATHAM-KOENIG, Christina, **OXEDEN**, Clive, **SELIGSON**, Paul. American English File 1 - Workbook. 2nd. Edition. New York : Oxford University Press, 2013.

LATHAM-KOENIG, Christina, **OXEDEN**, Clive, **SELIGSON**, Paul. American English File 1 –



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Teacher's book. 2nd. Edition. New York : Oxford University Press, 2013.
LATHAM-KOENIG, Christina, **OXEDEN**, Clive, **SELIGSON**, Paul. American English File 1 –
iTools – Digital Classroom Resources. 2nd. Edition. New York : Oxford University Press, 2013.

12. AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no **Curso FIC de Inglês Básico** deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade

13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

De acordo com as normas da ABNT (6302:2018)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

- A descrição dos materiais precisa ser completa, pois, a partir desta lista faremos os pedidos para FAEPI. Cada curso pode fazer um pedido de até R\$5.000 (cinco mil reais) de materiais e deverá ser justificado.
- A coordenação sistêmica fará aquisição de cadernos, apostilas, uniformes, caneta e pasta L transparentes para as alunas, assim este tipo de material não deve ser incluído na lista abaixo.
- Os materiais a serem adquiridos devem estar estritamente relacionados a práticas das aulas.
- Só poderão ser utilizados materiais de CONSUMO (rubrica 339030). Materiais de capital não tem previsão neste projeto.

Nº	Descrição	UND	Quantidade	Valor unitário	Valor total	Justificativa
01	Bolsa, material: poliéster, tipo: escolar, cor: preta, comprimento: 37 cm, largura: 10 cm, altura: 27 cm, características adicionais: alças de mão e tiracolo, regulável, canelada, gravação		160	R\$ 30,00	R\$ 4.800,0	Para uso dos alunos nas aulas práticas.
01	Resma de papel A4		1	R\$ 30,00	R\$ 30,00	Para as impressões administrativas.